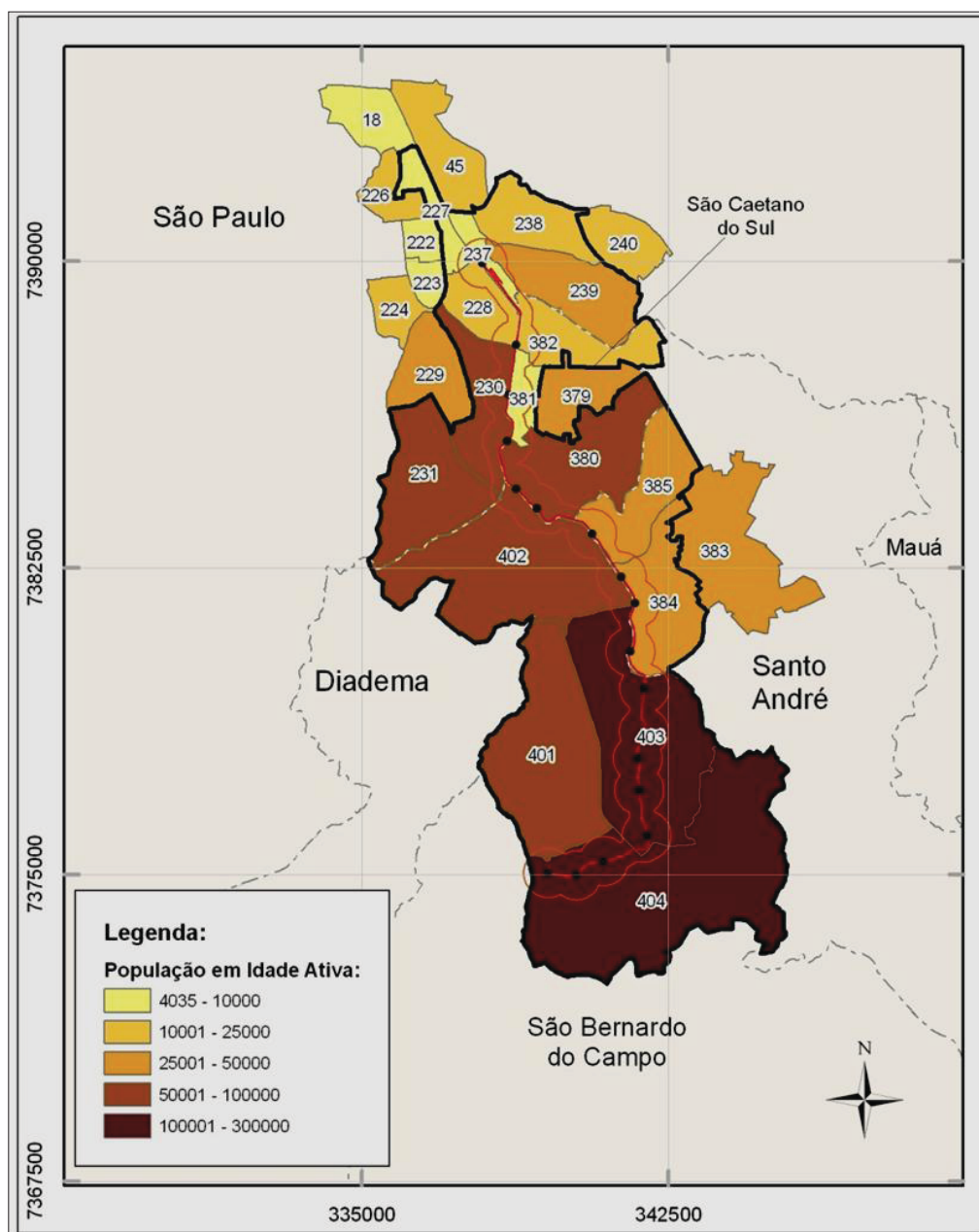


Fonte: Pesquisa OD-2007 (METRÔ/2007).

Cartograma 8.4.12-7: Índice de Envelhecimento da População na AID, por zonas de pesquisa de 2007.

Segundo o IBGE (2010), a População em Idade Ativa (PIA) compreende o total da população residente acima dos 10 anos de idade. A partir da análise da tabela 8.4.12.2-3, observa-se que 89,62% da população da AID encontram-se na faixa da PIA. Destaca-se como maior índice a zona 404-Demarchi em São Bernardo do Campo com 18,42% da população no cômputo geral da AID nesta situação. O menor índice por sua vez é observado no município de São Caetano do Sul na zona 381-Santo Antônio com 0,31% da PIA. O Cartograma 8.4.12.2-8 apresenta a distribuição da PIA na AID.



Fonte: Pesquisa OD-2007 (METRÔ/2007).

Cartograma 8.4.12.2-8: População em Idade Ativa na AID, por zonas de pesquisa de 2007.

Entretanto o índice de PIA abarca faixas etárias não absorvidas quase que integralmente ou parcialmente pelo mercado de trabalho, tal como a população abaixo dos 14 anos de idade e a população acima dos 65 anos respectivamente. Desta forma o índice de População Potencialmente Ativa (PPA) expressa de maneira mais próxima a população em condições de ocupar uma vaga de trabalho. A faixa da PPA compreende as idades entre 15 e 64 anos de idade (IBGE, 2010), entretanto no caso deste trabalho considerou-se o limite superior em 60 anos de idade, em função dos dados disponibilizados pela pesquisa OD-2007.

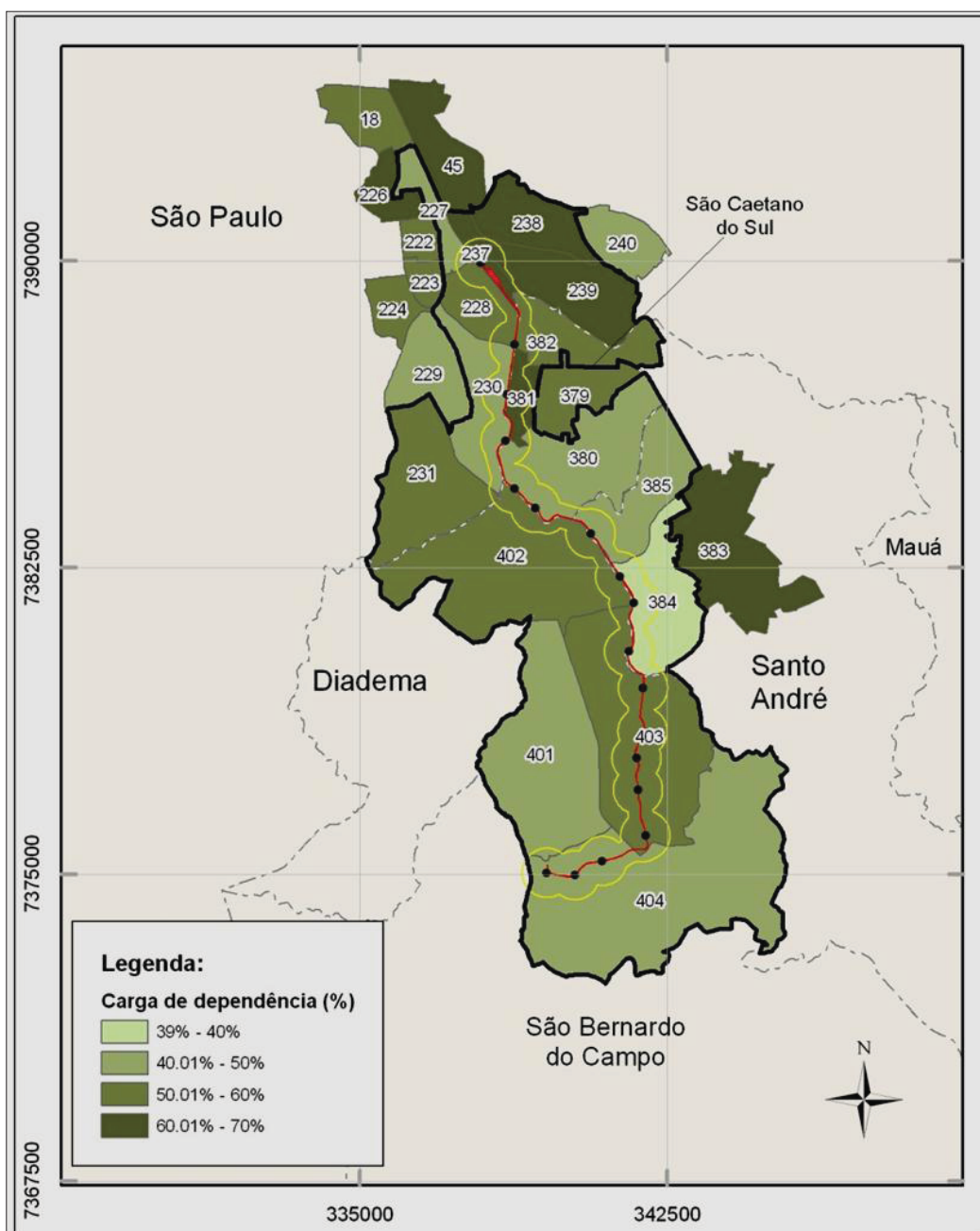
Em números absolutos, a PPA de 2007 era de 927.278 pessoas, o que correspondia a 67,16% da população total da AID. Isoladamente a maior quantidade de PPA localiza-se na zona 404-

Demarchi em São Bernardo do Campo com 191.882 pessoas (20,69% da PPA total). Além disso, cabe destacar que as zonas OD inseridas na cidade São Bernardo do Campo concentram 44,45% de toda a PPA da AID.

Com relação a população potencialmente inativa (PPI) – soma das faixas etárias abaixo de 15 anos de idade e acima de 60 anos de idade – nota-se que em 2007 elas representavam 32,8% da população total da AID. Isoladamente a zona 404-Demarchi também detinha o maior percentual da AID com 87.379 pessoas correspondendo a 19,27% da PPI total.

Com base nos índices de PPA e PPI é possível obter o indicador Carga de Dependência Total. Segundo o IBGE (2010) a carga de dependência se refere a “razão entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade).” Este índice tem como objetivo apontar a proporção da população que, em tese, depende da população potencialmente ativa.

O resultado apresentado na tabela 8.4.12.2-2 e espacializado no Cartograma 8.4.12.2-9 mostra que as zonas 237-Tamanduateí (69,84%), 238-Orfanato (65,34%), 381-Santo Antônio (65,13%) e 45-Parque da Móoca (63,34%) exercem maior carga de dependência sobre a PPA. Com relação aos menores valores destacam-se as zonas 384-Valparaíso (39,04%), 401-Planalto (41,21%) e 380-Vila Gerti (41,85%).



Fonte: Pesquisa OD-2007 (METRÔ/2007).

Cartograma 8.4.12.2-9: Carga de Dependência Total na AID, por zonas de pesquisa de 2007

O indicador da população potencialmente ativa residente (PPA) quando comparado à quantidade de empregos na zona, dá uma idéia aproximada dos deslocamentos realizados pela de mão-de-obra entre cada região. A tabela 8.4.12.2-4 apresenta o saldo da quantidade de empregos subtraídos da PPA. Caso o saldo empregos seja positivo em determinada zona, significa dizer que esta se trata de uma área de atração de trabalhadores, consequentemente de viagens e, possivelmente, empregue grande parte de seus residentes. Por outro lado, quando o saldo de empregos em uma zona é negativo, indica que parte da mão-de-obra esteja

empregada fora da área de moradia, constituindo-se como uma zona geradora de viagens por motivo de trabalho.

Tabela 8.4.12.2-4
PPA, Empregos na AID, por zonas de pesquisa de 2007

Zona	PPA (a)	Empregos (b)	Saldo (b)-(a)
18	7.354	25.857	18.504
45	15.125	40.367	25.242
222	6.153	8.203	2.050
223	5.027	6.813	1.787
224	11.572	13.218	1.646
226	10.547	25.480	14.933
227	5.157	13.725	8.568
228	15.779	17.702	1.923
229	28.807	22.861	-5.946
230	56.210	18.375	-37.835
231	75.775	33.223	-42.552
237	3.541	8.455	4.913
238	17.703	21.491	3.788
239	36.469	15.658	-20.811
240	19.789	9.601	-10.188
379	26.676	30.665	3.989
380	61.035	42.947	-18.088
381	2.898	6.202	3.304
382	8.639	24.463	15.824
383	31.370	94.129	62.759
384	36.565	26.109	-10.456
385	32.955	13.750	-19.205
401	73.787	57.220	-16.567
402	66.294	85.535	19.242
403	80.170	130.269	50.099
404	191.882	60.556	-131.326
Total	927.278	852.873	-74.405

Fonte: Pesquisa OD-2007 (METRÔ/2007)

Ao se observar os dados nota-se que a AID possui um déficit total de 74.405 empregos (8,02% da PPA). Entre as zonas que apresentam maior déficit de vagas, destaca-se a zona 404-Demarchi com um saldo negativo de 131.326 vagas, além de 230-São João Clímaco e 231-Anchieta com déficit de 37.835 e 42.552 respectivamente. No outro extremo, como pólos de atração de mão-de-obra observam-se as zonas 383-Santo André (62.759 vagas), 403-São Bernardo do Campo (50.099 vagas) e 45-Parque da Móoca (25.242) somando 138.100 vagas.

✓ Perfil Econômico

A análise do perfil socioeconômico foi realizada com base nos indicadores relacionados à renda e ao emprego da população residente da AID. Da mesma forma como na análise da estrutura demográfica, esta pesquisa considerou como limite de estudo as 26 zonas da pesquisa OD-2007 do Metrô apresentadas anteriormente.

Os dados utilizados também foram disponibilizados pela pesquisa Origem-Destino do ano de 2007 elaborada pelo Metrô, já apresentada no estudo da dinâmica demográfica. Além disso, para efeito de comparação, recorreu-se eventualmente aos dados disponibilizados pela EMPLASA (Unidades de Informações Territoriais – UIT's), SEADE, IBGE e pelas prefeituras.

A análise dos dados levou em consideração a quantidade de empregos nos setores econômicos no total da AID, assim como a proporção das zonas individualmente. As tabelas e os dados estão espacializados em cartogramas e gráficos para melhor visualização dos aspectos da área estudada.

✓ Análise dos dados e indicadores socioeconômicos da AID

A tabela 8.4.12.2-5 apresenta a distribuição dos empregos por setor econômico na AID. Nela são apresentados os dados em números relativos e absolutos do total de empregos em cada zona além do total em cada setor econômico.

Com base nos resultados apresentados observa-se que a AID soma um total de 852.873 empregos, os quais distribuem-se majoritariamente entre os setores terciário (serviços) com 74,64% e secundário (industrial) com 25,29%.

A proporção da quantidade de empregos em cada zona em relação ao total da AID é apresentada na tabela 8.4.12.2-6, na qual nota-se que as zonas 383-Santo André (11,04%), 402-Rudge Ramos (10,03%) e 403-São Bernardo do Campo (15,27%) concentram 309.934 empregos, o que corresponde a 36,34% do total da AID. Estas zonas quando comparadas ao saldo de empregos (tabela 8.4.12-5), reforçam a hipótese de se tratarem de áreas de atração de viagens por motivo de trabalho.

Tabela 8.4.12.2-5:
Empregos por setor econômico e total, por zonas de pesquisa de 2007

ZONA	Empregos por Setor Econômico Absoluto e %			Total por Zona
	Secundário	Terciário	Outros	
18	9.773	16.085	0	25.857
	37,80%	62,20%	0,00%	100%
45	14.254	26.113	0	40.367
	35,31%	64,69%	0,00%	100%
222	868	7.335	0	8.203
	10,59%	89,41%	0,00%	100%
223	1.099	5.715	0	6.813
	16,12%	83,88%	0,00%	100%
224	3.850	9.367	0	13.218
	29,13%	70,87%	0,00%	100%
226	3.717	21.567	196	25.480
	14,59%	84,64%	0,77%	100%
227	2.001	11.723	0	13.725

	14,58%	85,42%	0,00%	100%
228	9.334 52,73%	7.976 45,06%	392 2,21%	17.702 100%
229	3.353 14,67%	19.508 85,33%	0 0,00%	22.861 100%
230	9.043 49,21%	9.332 50,79%	0 0,00%	18.375 100%
231	7.706 23,20%	25.516 76,80%	0 0,00%	33.223 100%
237	4.986 58,98%	3.468 41,02%	0 0,00%	8.455 100%
238	4.206 19,57%	17.285 80,43%	0 0,00%	21.491 100%
239	3.022 19,30%	12.636 80,70%	0 0,00%	15.658 100%
240	2.786 29,01%	6.815 70,99%	0 0,00%	9.601 100%
379	9.922 32,36%	20.743 67,64%	0 0,00%	30.665 100%
380	7.721 17,98%	35.225 82,02%	0 0,00%	42.947 100%
381	2.243 36,17%	3.959 63,83%	0 0,00%	6.202 100%
382	7.949 32,49%	16.514 67,51%	0 0,00%	24.463 100%
383	13.620 14,47%	80.509 85,53%	0 0,00%	94.129 100%
384	1.748 6,69%	24.361 93,31%	0 0,00%	26.109 100%
385	2.248 16,35%	11.502 83,65%	0 0,00%	13.750 100%
401	20.427 35,70%	36.793 64,30%	0 0,00%	57.220 100%
402	41.183 48,15%	44.352 51,85%	0 0,00%	85.535 100%
403	10.448 8,02%	119.821 91,98%	0 0,00%	130.269 100%
404	18.161 29,99%	42.395 70,01%	0 0,00%	60.556 100%
Total	215.669	636.617	588	852.873
AID	25,29%	74,64%	0,07%	100%

Fonte: Pesquisa OD-2007 (METRÔ/2007).

Tabela 8.4.12.2-6
Empregos por setor econômico em relação ao total, por zonas de pesquisa de 2007

Zona	Empregos em relação à AID (%)			Total na AID (%)
	Secundário	Terciário	Outros	
18	4,53%	2,53%	0,00%	3,03%
45	6,61%	4,10%	0,00%	4,73%
222	0,40%	1,15%	0,00%	0,96%
223	0,51%	0,90%	0,00%	0,80%
224	1,79%	1,47%	0,00%	1,55%
226	1,72%	3,39%	33,29%	2,99%
227	0,93%	1,84%	0,00%	1,61%
228	4,33%	1,25%	66,71%	2,08%
229	1,55%	3,06%	0,00%	2,68%
230	4,19%	1,47%	0,00%	2,15%
231	3,57%	4,01%	0,00%	3,90%
237	2,31%	0,54%	0,00%	0,99%
238	1,95%	2,72%	0,00%	2,52%
239	1,40%	1,98%	0,00%	1,84%
240	1,29%	1,07%	0,00%	1,13%
379	4,60%	3,26%	0,00%	3,60%
380	3,58%	5,53%	0,00%	5,04%
381	1,04%	0,62%	0,00%	0,73%
382	3,69%	2,59%	0,00%	2,87%
383	6,32%	12,65%	0,00%	11,04%
384	0,81%	3,83%	0,00%	3,06%
385	1,04%	1,81%	0,00%	1,61%
401	9,47%	5,78%	0,00%	6,71%
402	19,10%	6,97%	0,00%	10,03%
403	4,84%	18,82%	0,00%	15,27%
404	8,42%	6,66%	0,00%	7,10%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Pesquisa OD-2007 (METRÔ/2007).

Cumpre esclarecer que as zonas 383-Santo André e 403-São Bernardo são as zonas que abrigam as áreas centrais dos municípios homônimos, local no qual se encontram maior parte dos serviços administrativos e comerciais. Com relação à zona 402-Rudge Ramos, destaca-se fundamentalmente a função industrial, concentrada no eixo da Rodovia Anchieta. Além disso, esta zona abriga em seu interior o sub-centro comercial do Bairro Rudge Ramos, o qual colabora com saldo positivo de empregos.

As zonas 222-Ipiranga, 223-Sacomã, 237-Tamanduateí e 381-Santo Antônio são as zonas que possuem índices relativos de quantidade de empregos inferiores à 1%. Apesar disso, quando comparadas ao saldo de empregos, nota-se que estas zonas constituem-se também como áreas

de atração de viagens dado o saldo positivo de empregos quando subtraída a população potencialmente ativa (PPA).

Isto pode ser explicado quando se tem por base os índices de densidade demográfica e população potencialmente ativa (PPA). As zonas 237-Tamanduateí e 381-Santo Antônio, dado a baixa concentração residencial, apresentam índices de densidade demográfica modestos, consequentemente, de menor quantidade de pessoas disponíveis para ocupar as vagas de trabalho. Por outro lado, as zonas 222-Ipiranga e 223-Sacomã apesar de possuírem densidade demográfica entre média e alta, dispõe de baixos índices de população potencialmente ativa (PPA) para ocupar os postos de trabalho, demandando mão-de-obra de outras áreas.

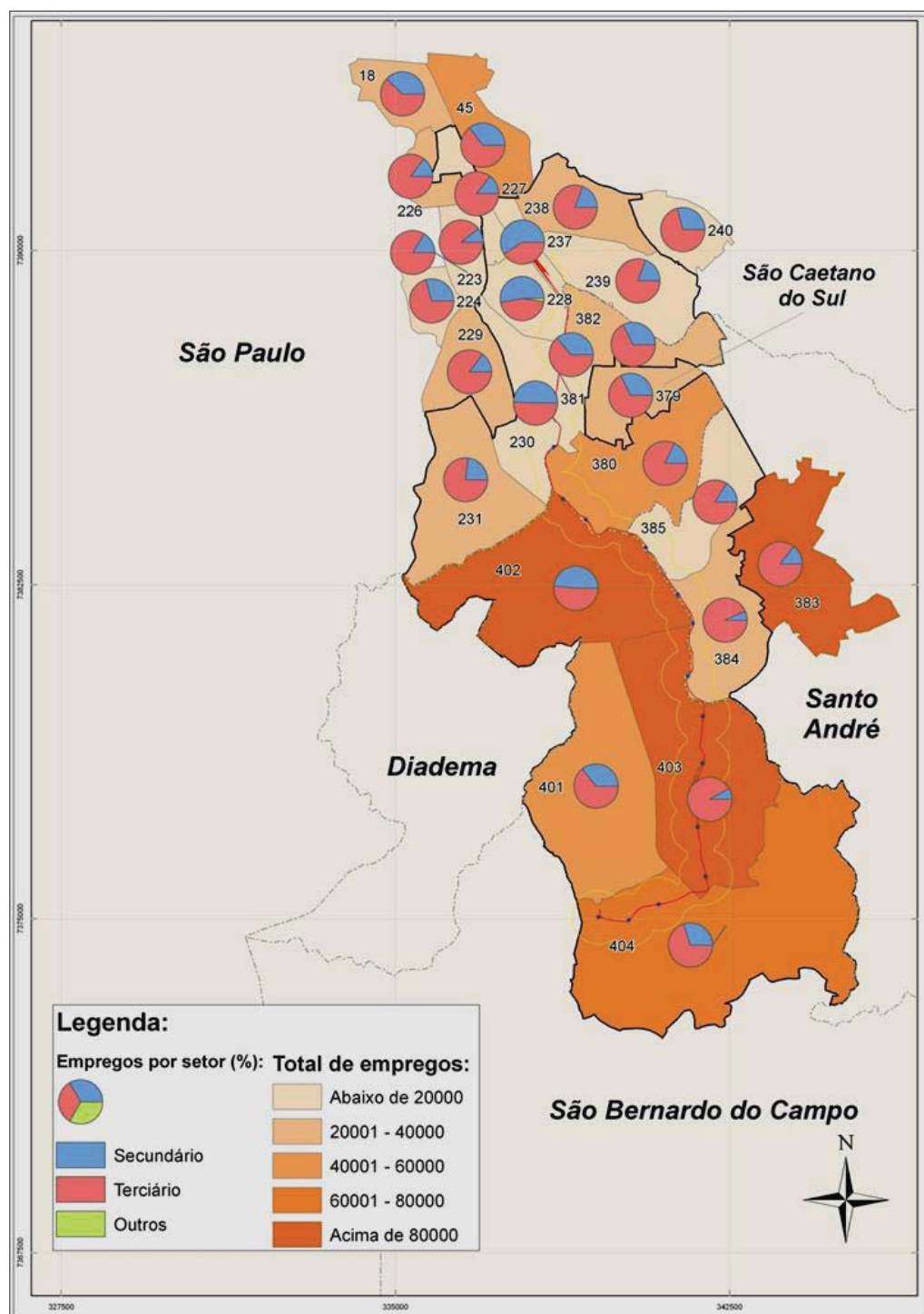
Na análise setorial por cada zona (tabela 8.4.12.2-5 e gráfico 8.4.12.2-2), nota-se que a maior parte das vagas ocupadas concentra-se no terciário. Com exceção das zonas 228-Vila Carioca, 237-Tamanduateí, todas possuem índice superior a 50% de empregos no setor de serviços. Entre as zonas com maior destaque citam-se as zonas 384-Valparaíso (93,31%), 403-São Bernardo do Campo (91,98%) e 222-Ipiranga (89,41%).

Com relação ao total de empregos no setor terciário na AID (tabela 8.4.12.2-6), as zonas 383-Santo André e 403-São Bernardo do Campo, apresentam os maiores percentuais, com respectivamente 12,65% e 18,82%, somando 200.330 empregos na área de serviços.

No setor secundário, na análise por zona (tabela 8.4.12.2-5), nota-se que apenas duas delas superam os 50% de empregos: 228-Vila Carioca (52,73%) e 237-Tamanduateí (58,98%). Entre os menores percentuais podem-se citar as zonas 384-Valparaíso e 403-São Bernardo do Campo com menos de 10% de empregos industriais.

No entanto, na análise do total de empregos no setor secundário no total da AID (tabela 8.4.12.2-6) destacam-se as zonas 401-Planalto (9,47%), 402-Rudge Ramos (19,10%) e 404-Demarchi (8,42%), todas em São Bernardo do Campo, com os maiores números de postos ocupados em indústrias (79.771 vagas ocupadas). Esta área constitui-se desde os anos 50 como uma área de concentração na RMSP.

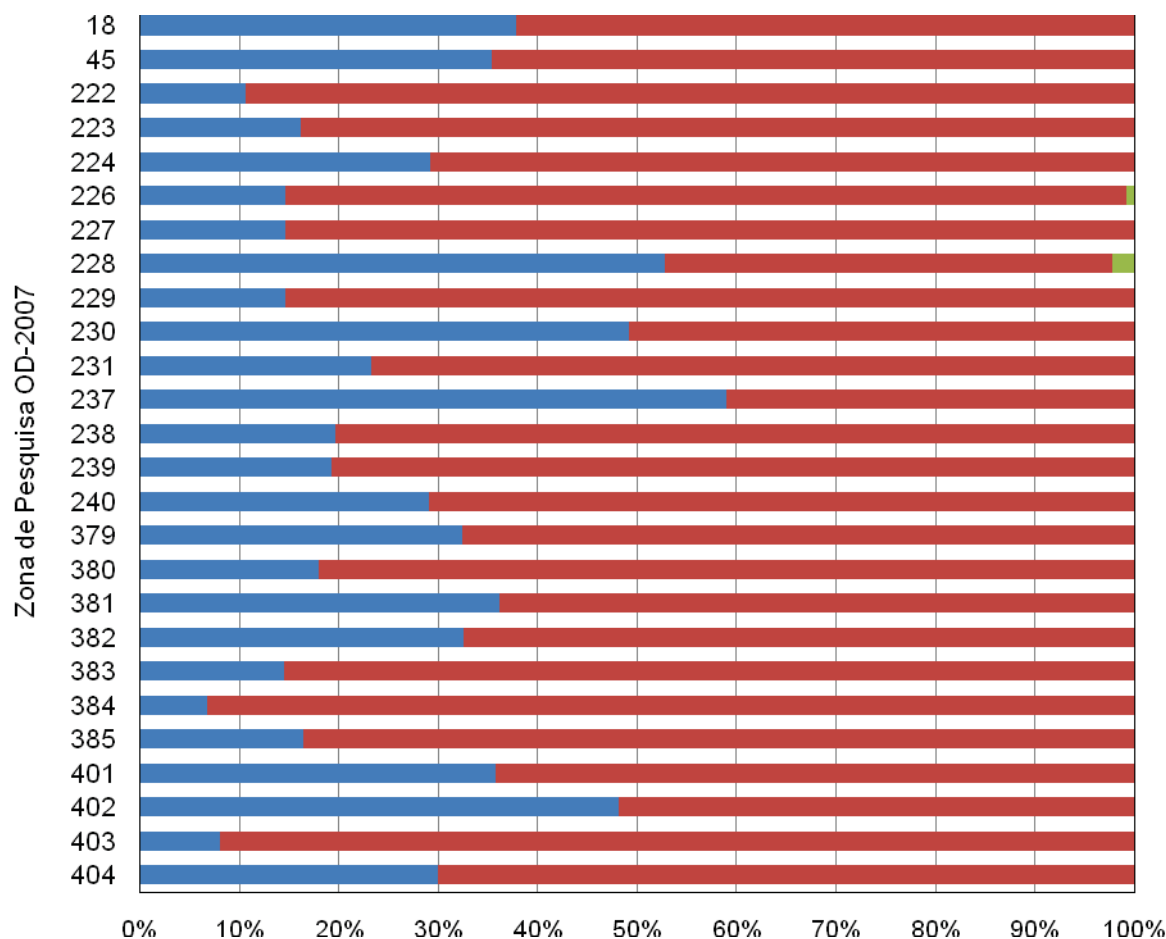
Na sequência apresenta-se o cartograma 8.4.12.2-10 no qual se espacializam os valores totais de empregos pelo método coroplético, enquanto os gráficos de pizza apresentam as porcentagens em relação a cada setor econômico. Na sequência apresenta-se o gráfico de barras que demonstra a quantidade de empregos segundo cada setor da economia.



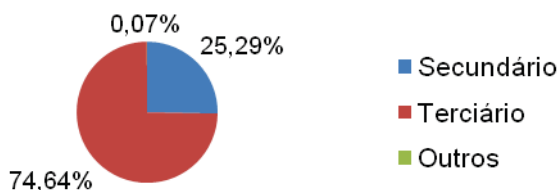
Fonte: Pesquisa OD-2007 (METRÔ/2007)

Cartograma 8.4.12.2-10: Total de empregos e empregos por setor na AID, por zonas de pesquisa de 2007

Gráfico 8.4.12.2-2
Empregos em cada setor da economia por zona de pesquisa de 2007.



Total AID



Fonte: Pesquisa OD-2007 (METRÔ/2007).

De acordo com Santos (2008) a tendência da economia das grandes metrópoles delineou nas últimas décadas para o setor de serviços, inchando o terciário (setor de serviços e comércio) no que tange à contratação de mão-de-obra. Sob esta tendência, pode-se dizer que de modo geral a AID confirma esta afirmação, especialmente observado nas áreas em que se localizam as áreas centrais dos municípios de Santo André e São Bernardo do Campo, concentrando mais de 30% dos empregos na área de serviços da AID.

O papel do “terciário evoluído” no consumo e emprego pode ser resumido da seguinte forma: “A presença de uma grande massa assalariada é criadora de empregos; o nível de consumo dos

funcionários é mais elevado que o da massa; são criadas necessidades específicas (a presença de universidades, por exemplo, determina a criação de outras ocupações, como as livrarias)” (SANTOS, 2008:69). Ou seja, o “terciário evoluído” agrega novas formas de renda e consumo, dinamizando a economia.

Embora seja avaliado como “evoluído”, o inchaço do terciário provoca contradições de produção e renda, resultando em uma diversificação da economia que encobre a valorização do trabalho “primitivo” e, portanto, das pessoas que o exercem (SANTOS, 2008). Além disso, a valorização do trabalho do terciário, voltado para a máxima qualificação, em detrimento do secundário e também do primário, faz com que existam novas rupturas nas relações de trabalho, seja sob o aspecto material (retorno financeiro) ou pelo aspecto moral de valorização do trabalhador.

A segunda variável a ser analisada com relação aos critérios socioeconômicos é a renda. Este indicador permite avaliar como se distribui a riqueza produzida pela população residente, sua concentração em determinadas áreas e o poder de consumo da população.

A tabela 8.4.12.2-7 apresenta a renda total, a renda média familiar e a renda *per capita* por cada zona de pesquisa. Nela pode-se observar que a renda total da AID em 2007 era próxima de 1,2 bilhões de reais.

A análise por zonas permite observar que aquelas localizadas na área do município de São Bernardo do Campo detêm os maiores valores totais. As zonas 401-Planalto, 402-Rudge Ramos, 403-São Bernardo do Campo e 404-Demarchi juntas somam 41,30% da renda total da AID (aproximadamente 490 milhões de reais). Além delas, destacam-se as zonas 231-Anchieta (aproximadamente 82 milhões de reais) e 380-Vila Gerti com (aproximadamente 91 milhões de reais).

As demais zonas não superam cifras acima dos 60 milhões de reais, das quais os menores valores identificados estão nas zonas 237-Tamanduateí (1,8 milhões de reais), 381-Santo Antônio (3,5 milhões de reais) e 227-Vila Independência (7 milhões de reais).

Apesar dos valores apresentados serem elevados, eles não demonstram o peso em relação a cada uma das zonas. Desta forma a observação da renda média familiar e da renda *per capita* é importante por apresentar a distribuição da renda entre os residentes em cada zona.

Na zona 45-Parque da Moóca observam-se os maiores valores de renda média familiar e renda *per capita*, respectivamente R\$ 4314,49 e R\$ 1483,21. Na sequência, pode-se destacar as zonas 226-Vila Monumento, 238-Orfanato, 379-Boa Vista, 380-Vila Gerti, 383-Santo André, 384-Valparaíso e 403-São Bernardo do Campo, com valores orbitando entorno de R\$ 3500,00 de renda média familiar e R\$ 1200,00 de renda *per capita*.

Os menores valores de renda média familiar e renda *per capita*, por sua vez, são observados nas zonas 228-Vila Carioca (R\$ 1724,22 e R\$535,87), 237-Tamanduateí (R\$1091,92 e R\$ 304,75) e 239-Vila Zelina (R\$ 2147,17 e R\$ 664,89).

Tabela 8.4.12.2-7
Renda total, renda média familiar e Renda *per capita*, por zonas de pesquisa de 2007

Zona	Renda Total (R\$)	% da Renda Total	Renda Média Familiar (R\$)	Renda <i>per capita</i> (R\$)
18	7.892.255,17	0,67%	2.078,73	700,72
45	36.641.167,19	3,09%	4.314,49	1.483,21
222	10.328.432,24	0,87%	3.094,45	1.095,62
223	7.945.994,21	0,67%	2.999,27	1.009,91
224	16.285.653,41	1,37%	2.810,41	910,83
226	20.387.475,36	1,72%	3.686,77	1.206,36
227	7.093.441,24	0,60%	2.798,86	924,95
228	12.908.459,32	1,09%	1.724,22	535,87
229	33.838.964,54	2,85%	2.588,61	827,95
230	54.936.157,65	4,63%	2.315,33	677,04
231	82.456.292,69	6,95%	2.464,03	715,93
237	1.832.781,03	0,15%	1.091,92	304,75
238	32.751.737,91	2,76%	3.388,32	1.118,95
239	39.104.303,45	3,30%	2.147,17	664,89
240	21.811.461,53	1,84%	2.511,93	762,75
379	47.094.960,62	3,97%	3.272,40	1.118,83
380	91.725.983,57	7,73%	3.355,72	1.059,49
381	3.566.345,21	0,30%	2.168,31	745,16
382	10.862.303,37	0,92%	2.520,97	819,55
383	59.568.013,89	5,02%	3.339,88	1.175,19
384	57.065.056,84	4,81%	3.710,98	1.122,49
385	39.993.442,28	3,37%	2.775,52	847,82
401	90.684.986,71	7,65%	2.989,45	870,34
402	89.588.622,27	7,55%	2.847,62	891,31
403	131.786.903,49	11,11%	3.441,18	1.083,63
404	177.779.875,32	14,99%	2.303,21	636,61
Total AID	1.185.931.070,51	100%	2.797,68	896,54
				Média total

Fonte: Pesquisa OD-2007 (METRÔ/2007).

Os dados de renda média familiar e renda *per capita* quando comparados à renda total de cada zona de pesquisa revelam que há desproporção em relação à distribuição dos recursos. A tabela 8.4.12.2-8 apresenta um comparativo entre a proporção da população total e da renda total, assim como a diferença da renda média familiar e *per capita* de cada uma das zonas de pesquisa à média total.

Com base nos dados é possível notar que a zona 45-Parque da Moóca apesar de deter 3,09% da renda total da AID, possui apenas 1,79% da população total. Isso faz com que a renda familiar aí seja 54,22% acima da média geral para AID. Quanto a renda *per capita* média, ela é superior em 65% a renda média geral, evidenciando uma forte concentração nesta região. Além dela destacam-se também as zonas 222-Ipiranga, 223-Sacomã e 226-Vila Monumento, 238-Orfanato, 383-Santo André, 384-Valparaíso e 403-São Bernardo do Campo como áreas de concentração da renda total.

No outro extremo, áreas nas quais a diferença está abaixo da média, destacam-se as zonas 18-Independência, 228-Vila Carioca, 237-Tamanduateí, 381-Santo Antônio e 382-São Caetano do Sul, caracterizadas pela ocupação mista entre industrial e residencial e as zonas 230-São João Clímaco, 231-Anchieta, 239-Vila Zelina e 404-Demarchi caracterizadas pela ocupação predominantemente residencial.

Nesta última zona, 404-Demarchi, nota-se um grande contraste com relação à renda. Apesar de deter aproximadamente 15% da renda total, esta área abriga 20,23% da população, isto faz com que na divisão geral por famílias e por habitantes as rendas médias estejam defasadas em 17,67% e 28,99% respectivamente em relação à média da AID.

Tabela 8.4.12-8
Comparação da Renda total, população total e da diferença entre à média da renda familiar e Renda *per capita*, por zonas de pesquisa de 2007

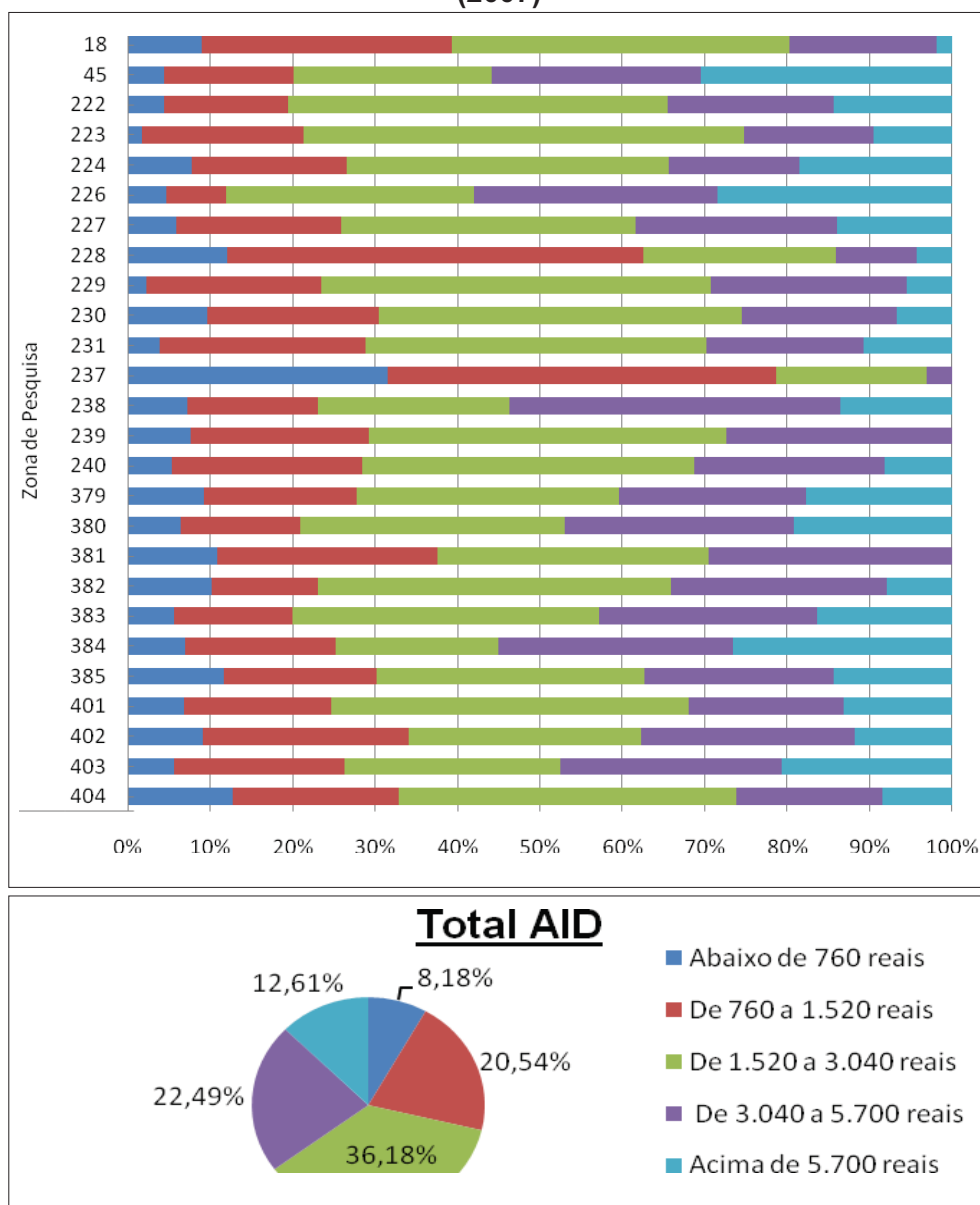
Zona	% da renda total	% da população total	Diferença em relação à média (%)	
			Renda familiar	Renda <i>per capita</i>
18	0,67%	0,82%	-25,70%	-21,84%
45	3,09%	1,79%	54,22%	65,44%
222	0,87%	0,68%	10,61%	22,20%
223	0,67%	0,57%	7,21%	12,64%
224	1,37%	1,30%	0,45%	1,59%
226	1,72%	1,22%	31,78%	34,56%
227	0,60%	0,56%	0,04%	3,17%
228	1,09%	1,74%	-38,37%	-40,23%
229	2,85%	2,96%	-7,47%	-7,65%
230	4,63%	5,88%	-17,24%	-24,48%
231	6,95%	8,34%	-11,93%	-20,15%
237	0,15%	0,44%	-60,97%	-66,01%
238	2,76%	2,12%	21,11%	24,81%
239	3,30%	4,26%	-23,25%	-25,84%
240	1,84%	2,07%	-10,21%	-14,92%
379	3,97%	3,05%	16,97%	24,79%
380	7,73%	6,27%	19,95%	18,17%
381	0,30%	0,35%	-22,50%	-16,89%
382	0,92%	0,96%	-9,89%	-8,59%
383	5,02%	3,67%	19,38%	31,08%
384	4,81%	3,68%	32,64%	25,20%
385	3,37%	3,42%	-0,79%	-5,43%
401	7,65%	7,55%	6,85%	-2,92%
402	7,55%	7,28%	1,78%	-0,58%
403	11,11%	8,81%	23,00%	20,87%
404	14,99%	20,23%	-17,67%	-28,99%
Total	100,00%	100,00%		

Fonte: Pesquisa OD-2007 (METRÔ/2007).

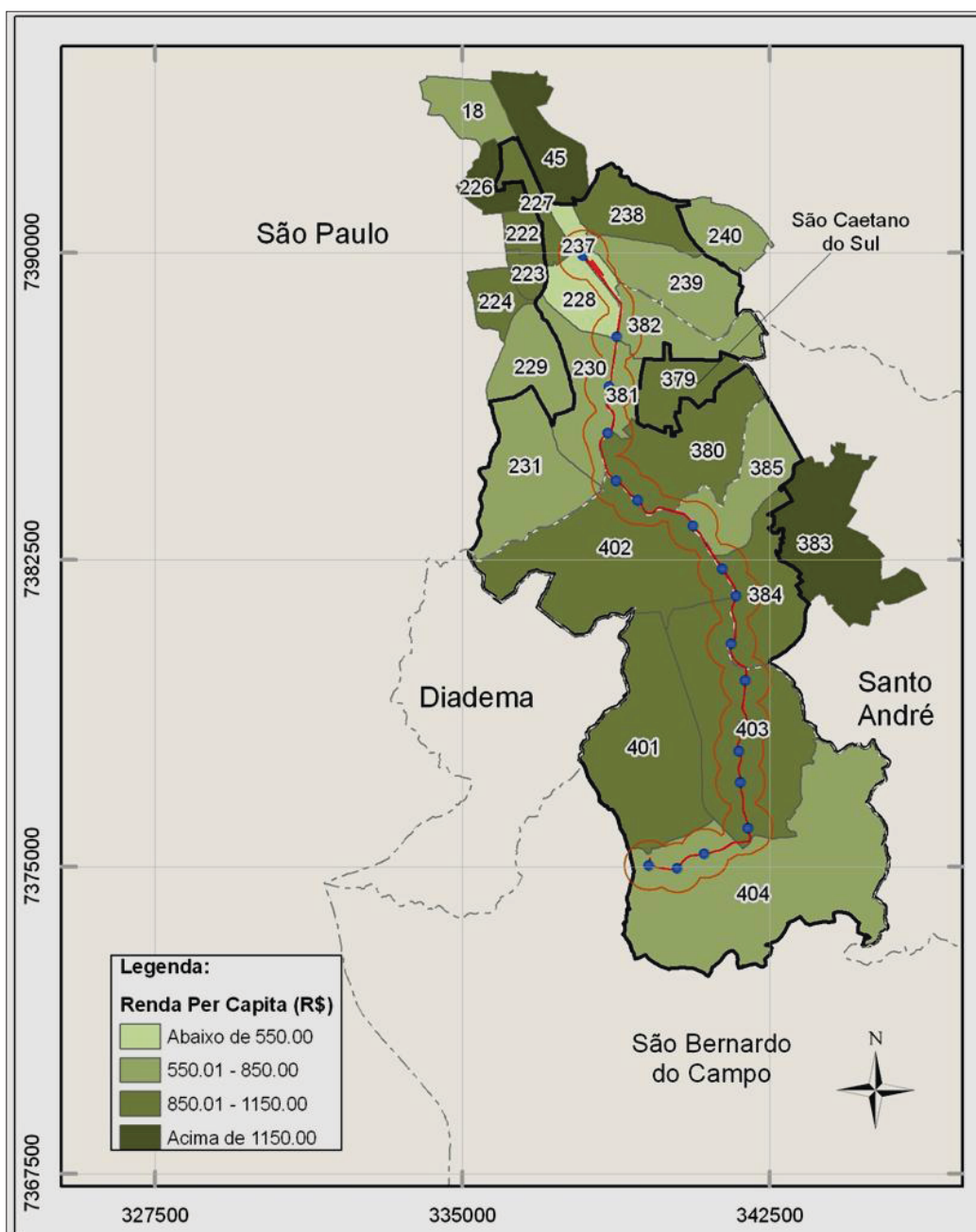
O gráfico abaixo (8.4.12.2-3) apresenta a composição dos rendimentos em cada uma das zonas de pesquisa. Nele é possível observar que as zonas 237-Tamanduateí e 381-Santo Antônio não

possuem índices consideráveis das maiores faixas de salário. Além disso, com exceção das zonas 228-Vila Carioca e 237-Tamanduateí, nota-se que em todas as zonas, a maior parcela da população possui rendimentos na faixa entre 1.520 a 5.700 reais.

Gráfico 8.4.12.2-3: Composição de rendimentos por zonas de pesquisa e total na AID. (2007)

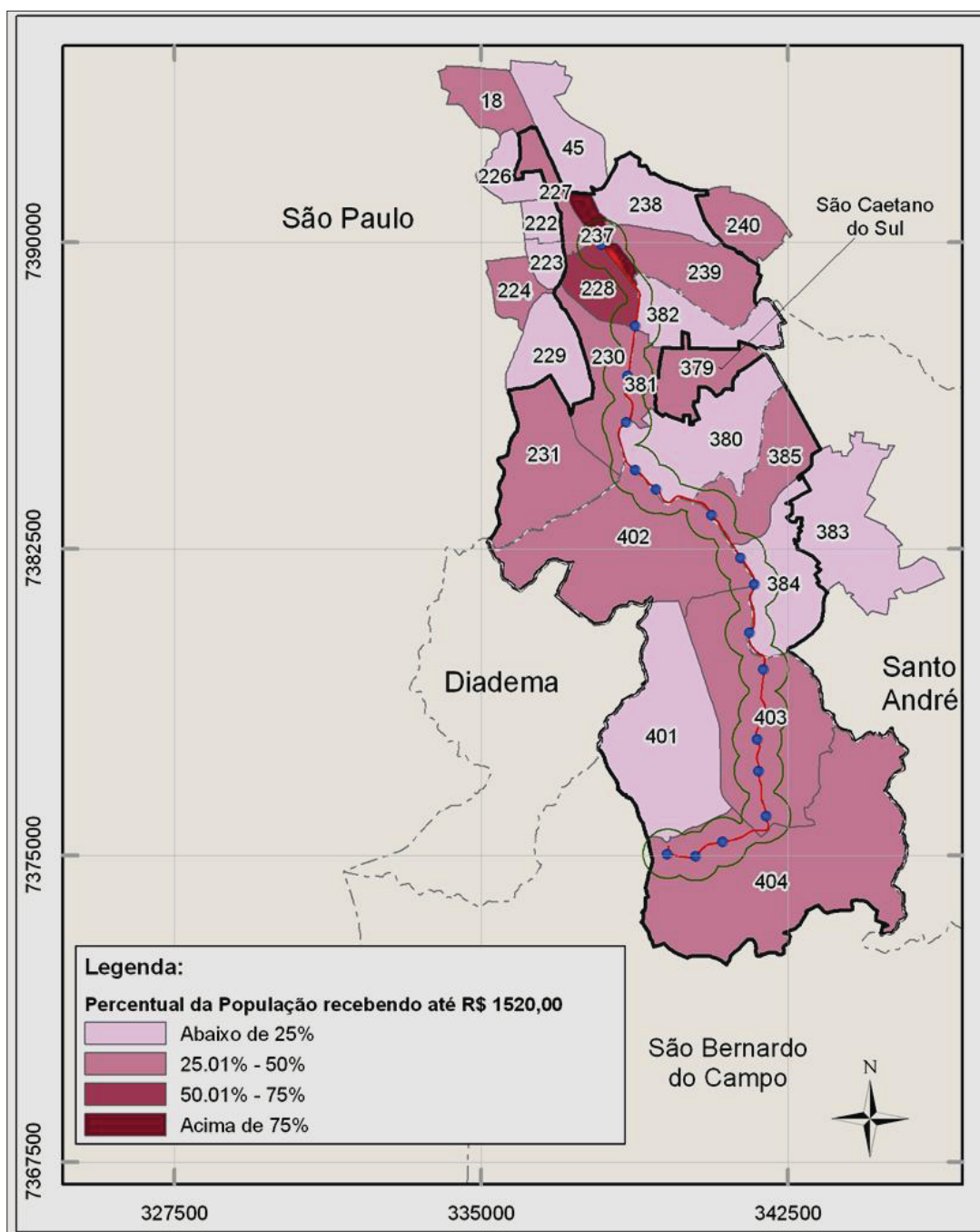


Os Cartogramas 8.4.12.2-11, 8.4.12.2-12 e 8.4.12.2-13 apresentam, respectivamente, a renda *per capita* em cada zona, a proporção da população que recebe até R\$ 1.520 e a proporção daqueles que recebem acima de R\$ 5.700.



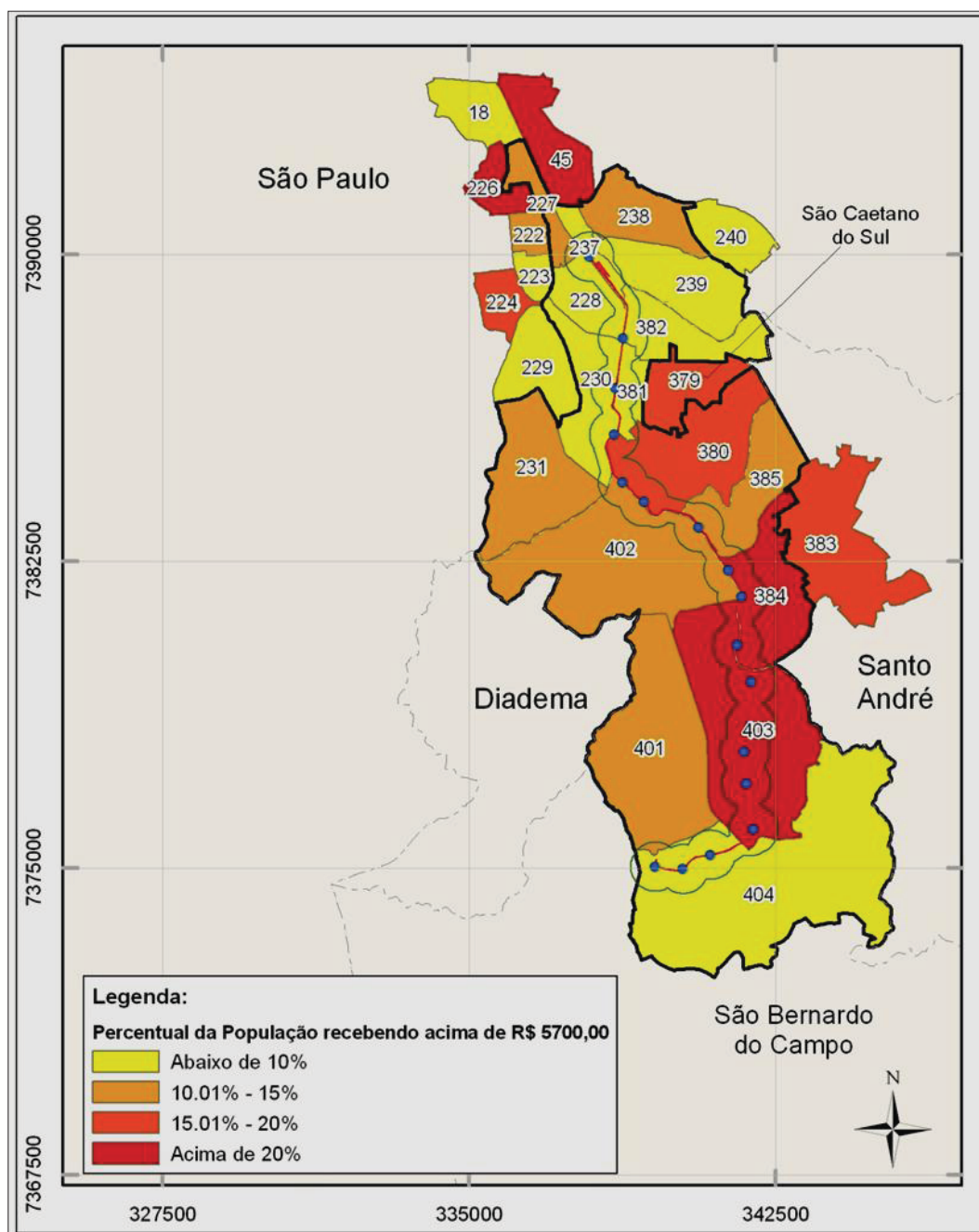
Fonte: Pesquisa OD-2007 (METRÔ/2007).

Cartograma 8.4.12.2-11: Renda *per capita* na AID, por zonas de pesquisa de 2007.



Fonte: Pesquisa OD-2007 (METRÔ/2007).

Cartograma 8.4.12.2-12: População com rendimentos abaixo de R\$ 1.520,00 na AID, por zonas de pesquisa de 2007.



Fonte: Pesquisa OD-2007 (METRÔ/2007).

Cartograma 8.4.12.2-12: População com rendimentos superiores à R\$ 5.700,00 na AID, por zonas de pesquisa de 2007.